

REL050 - AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO E PAPILOMA VÍRUS HUMANO COM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MURINIM, BENEVIDES – PA: UM RELATO DE EXPERIENCIA.

GIOVANNA FARIAS DE SOUSA¹; THAYNA DESIREE RODRIGUES MARTINS¹;
PRISCILA OLIVEIRA MIRANDA¹; NÁDILE JULIANE COSTA DE CASTRO²

giovana.farias.sousa@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A educação em saúde contribui para a promoção da saúde, representando, desta forma, um importante instrumento facilitador para a capacitação da comunidade. Assim, os profissionais de saúde e usuários precisam estabelecer uma relação baseada na escuta terapêutica, no respeito e na valorização das experiências, das histórias de vida e da visão do mundo. Para desenvolver tais ações é necessário que o profissional de saúde saiba interagir com o usuário afim de construir coletivamente saberes e práticas cotidianas¹. A partir do reconhecimento da importância de tais práticas a curto, médio e longo prazo é que três acadêmicas, em conjunto com a docente da unidade temática de Enfermagem Comunitária do curso de Graduação em Enfermagem do terceiro ano da Universidade do Estado do Pará (UEPA) durante suas aulas práticas no período de 04 a 14 de novembro de 2014, realizaram ações educativas, através de tecnologias educacionais a respeito da prevenção do câncer de colo uterino e papiloma vírus humano com a comunidade que estava na sala de espera no momento das ações. Este tema foi selecionado, pois o Papiloma Vírus Humano está em cerca de 90 a 100% dos casos de câncer de colo de útero, sendo que a maior parte das mulheres não buscam os serviços de saúde para a realização de exame Papanicolau por diversos fatores, como vergonha constrangimento, dificuldades de acesso e não saberem qual a finalidade do mesmo. O enfermeiro possui papel relevante nas ações de promoção e prevenção do Papiloma Vírus Humano², buscando assim a detecção do câncer de colo uterino e o não desenvolvimento de uma possível neoplasia. A estratégia escolhida foi a utilização de cartazes estilizados e folders informativos que continham as principais informações a respeito do assunto abordado. A escolha das informações foi cuidadosamente escolhida, respeitando as limitações técnico científicas da comunidade, baseando-se na integralidade, um dos princípios doutrinados pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990³. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações educativas sobre a prevenção do câncer de colo uterino e do papiloma vírus humano em uma Estratégia Saúde da Família de Murinim-PA. **Descrição da Experiência:** : No dia 05 de novembro de 2014, às 08 horas da manhã, iniciou-se a ação. O tema escolhido foi “ HPV: É preciso conhecer” . A atividade foi dividida em seis etapas: acolhimento dos presentes, identificação da equipe, exposição dos cartazes informativos, incentivo a atitudes de prevenção, roda de perguntas do público e entrega de folders informativos. Durante a identificação da equipe, buscou-se envolver os indivíduos presentes de maneira espontânea, objetivando promover maior interesse dos mesmo em assistir à apresentação. Os cartazes seguiram a mesma sequência dos folders informativos, abrangendo as principais dúvidas a respeito do tema abordado: título; o que significa “ HPV” ?; como se transmite?; quais os sinais e sintomas do HPV?; qual é a relação entre o HPV e o câncer?; o que é câncer de colo de útero?; como as mulheres podem se prevenir do câncer de colo de útero?; vacina e o HPV. Após a explanação das acadêmicas foi realizado o incentivo às mulheres presentes realizarem o exame

Papanicolau e citopatológico bem como uma breve explanação e incentivo as mulheres-mães a levarem seus filhos, que estivessem dentro a idade preconizada pelo Ministério da Saúde, a qualquer unidade de saúde que obtivesse a vacina contra o Papiloma Vírus Humano a fim de imuniza-los. Logo em seguida alguns ouvintes fizeram perguntas às discentes e à docente, sendo estes questionamentos imediatamente respondidos da maneira mais compreensível e simples possível, a fim de sanar as dúvidas geradas. A atividade durou cerca de 30 a 40 minutos. **Resultados:** Após a realização da ação educativa, foi constatado pelas acadêmicas que os objetivos haviam sido alcançados; o de informar e interagir com o público presente respeitando suas limitações de conhecimento acerca do tema. O uso de linguagem simples e clara foram facilitadores no processo de comunicação entre as discentes e a população ouvinte. O interesse dos presentes à explicação e ao incentivo ao exame e à vacinação também foi nítido, sendo ainda mais ratificado com as perguntas realizadas no final da explanação. Outro ponto que merece atenção foi a observação bastante acentuada nos folders informativos que estavam bem ilustrados e coloridos, com imagens nítidas e linguagem de fácil compreensão. Desta forma, pode-se afirmar que houveram explicações bem satisfatórias promovendo a interação e troca de conhecimentos entre os facilitadores e público-alvo. **Conclusão ou Considerações Finais:** Após a atividade pode-se perceber a importância da adequação da linguagem e a tentativa de envolvimento do grupo, na medida em que ao termino da ação pode-se perceber um resultado satisfatório, haja vista que após o incentivo à ações de prevenção grande parte dos ouvintes fizeram perguntas relacionadas ao dia, horário e local em que poderiam estar realizando tais exames e vacinação. A partir de então, pode-se perceber que essa prática pode tornar-se uma ferramenta para a equipe de saúde da referida Estratégia Saúde da Família, na construção do conhecimento desta população incentivando-a assim a ir as consultas de rotina, realizar os exames prescritos no período proposto e realizar, se necessário, o tratamento indicado.

Referências Bibliográficas:

- 1- Cervera DPP, Parreira BDM, Goulart BF. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). Cien Sal de Colet 2011; 16(Supl I): 1547-1554.
- 2- Oliveira ECO; Cunha KJB; Magalhães JB; Feitosa GA; Nunes LLB. HPV e Câncer de Colo de Útero. In: Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida [Internet]. 2014 [acesso em 2015 out 19]10-14. Disponível em: <http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/108>.
- 3- Brasil. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Internet]. Brasília, Df;1990.[acesso em 2015 out 19]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm.